

ÁREA DISCIPLINAR : GEOGRAFIA – 10º ANO

PLANIFICAÇÃO ANUAL

ANO LETIVO 2026/2027

Módulos/Conteúdos	Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Áreas de Competência (1)	Avaliação	Tempos Letivos/ Horas
MÓDULO B1: O quadro natural de Portugal – o relevo A morfologia e relevo do território nacional e ibérico. A gestão sustentável dos recursos do subsolo e marinhos.	Identificar as grandes cadeias montanhosas e os principais rios de Portugal, da Península Ibérica e da Europa em mapas hipsométricos de diferentes escalas, em ambientes analógicos ou digitais. Descrever a orientação, altitude e dimensão das principais formas de relevo a partir de perfis topográficos, imagens e/ou esquemas. Relacionar as características da morfologia de algumas serras com a respetiva litologia, a partir da observação direta ou indireta de paisagens. Relacionar a morfologia dos arquipélagos dos Açores e da Madeira com a sua origem vulcânica, a partir de mapas hipsométricos e perfis topográficos. Integrar os conjuntos do relevo de Portugal continental nas grandes unidades geomorfológicas da Península Ibérica (meseta ibérica e sistema central), a partir de mapas hipsométricos. Relacionar a atividade vulcânica e as formas de relevo vulcânico com a posição dos arquipélagos face ao rifte em mapas de diferentes escalas, em ambientes analógicos ou digitais. Relacionar as potencialidades do aproveitamento e da exploração da energia geotérmica com a sustentabilidade energética das ilhas dos Açores, apresentando casos concretos reportados em diferentes fontes.	A B C D E F	Modalidades: Diagnóstica Formativa Sumativa Instrumentos: Observação direta Fichas formativas Questões de aula Técnicas gráficas (gráficos, diagramas, mapas conceptuais) Técnicas cartográficas (mapas, esboços)	24/20

MÓDULO B2: O quadro natural de Portugal - O clima As características climáticas do território nacional e os fatores condicionantes. Os riscos meteorológicos e seu impacto nas atividades e no território.	Relacionar a distribuição dos recursos do subsolo com as características das principais unidades geomorfológicas de Portugal continental, utilizando mapas temáticos e outras fontes documentais. Equacionar as potencialidades e limitações da exploração dos recursos do subsolo, às escalas local, regional e nacional, pesquisando fontes de informação diversas. Descrever o comportamento dos elementos do clima de estações meteorológicas de diferentes localidades de Portugal, utilizando gráficos termopluviométricos e/ou outras fontes documentais Relacionar os estados de tempo com as situações que lhe estão na origem, analisando dados meteorológicos concretos. Compreender o papel dos fatores do clima na diferenciação da distribuição da temperatura e da precipitação, utilizando suportes diversificados. Reconhecer a importância da diferenciação local do clima em atividades como a agricultura, a produção energética e o turismo, tendo em conta a necessidade de gestão e de ordenamento território. Relacionar a distribuição da insolação no território nacional e os fatores que a influenciam com as vantagens e desvantagens do aproveitamento da energia solar, utilizando terminologia adequada. Analisar os impactos ambientais e económicos da instalação de centrais eólicas e fotovoltaicas, a diferentes escalas e níveis, evidenciando reflexões críticas e argumentação fundamentada. Identificar as características do clima de Portugal continental e insular, a partir de gráficos termopluviométricos representativos dos diferentes tipos de clima. Identificar as potencialidades do clima de Portugal como fator de atração de imigrantes e turistas oriundos de países com climas mais adversos, a partir da recolha de informação em fontes	G H I	Glossário Trabalhos de pesquisa (bibliografia, questionários, entrevistas...) Apresentações orais Debates Testes de avaliação Relatórios (...)	36/30
---	---	---	--	---------------------

MÓDULO B3: O quadro natural de Portugal - A água A água enquanto recurso de importância ambiental e geoestratégico, os fatores que condicionam as suas disponibilidades, as ameaças face às alterações climáticas e as suas potencialidades.	diversas. Investigar situações meteorológicas anómalas a nível local, nacional e internacional, mobilizando as tecnologias de informação geográfica. Relacionar a perceção da população face aos riscos meteorológicos com as medidas de ordenamento local, através da aplicação de questionários e/ou outros. Participar de forma ativa em campanhas de sensibilização da comunidade para as medidas de prevenção e proteção face aos riscos meteorológicos e às alterações climáticas. Localizar as principais bacias hidrográficas, em Portugal, utilizando mapas de diferentes escalas. Caracterizar as redes hidrográficas existentes no território nacional, tendo em conta a diversidade litológica, morfológica e climática existente, utilizando os correspondentes mapas temáticos. Analisar as características das redes e das bacias hidrográficas para identificar situações de risco de cheias. Questionar e propor soluções para situações de risco resultantes da possibilidade de cheias e de secas prolongadas afetarem pessoas e atividades em diferentes áreas do território nacional. Conhecer a distribuição das águas subterrâneas e dos principais aquíferos, reconhecendo a sua importância no contexto dos recursos hídricos nacionais e regionais. Reconhecer a importância económica, social e ambiental das principais fontes termais em exploração (com destaque para o turismo termal), utilizando fontes documentais diferenciadas. Relacionar as disponibilidades hídricas nacionais com os diferentes usos e ocupações do solo (como a produção de energia, o uso agrícola e o abastecimento de água à população), utilizando			39/32,5
---	--	--	--	-----------------------

	fontes documentais diferenciadas. Debater as possibilidades sobre a exploração sustentável dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos, evidenciando reflexão crítica e argumentação fundamentada. Simular situações em que o perigo do aumento da frequência de fenómenos climáticos extremos permitam avaliar a potencialidade de riscos de cheias ou secas prolongadas em áreas específicas do território nacional, tendo por base os dados das normais climatológicas. Reconhecer a importância da correta gestão e proteção das águas subterrâneas e dos aquíferos no contexto dos recursos hídricos nacionais e locais. Avaliar a importância estratégica dos recursos hídricos para o desenvolvimento e sustentabilidade do nosso futuro comum, tendo por base documentos de importância nacional e internacional			
--	---	--	--	--

(1) Áreas de competências

A Linguagens e textos	F Desenvolvimento pessoal e autonomia
B Informação e comunicação	G Bem-estar, saúde e ambiente
C Raciocínio e resolução de problemas	H Sensibilidade estética e artística
D Pensamento crítico e pensamento criativo	I Saber científico, técnico e tecnológico
E Relacionamento interpessoal	J Consciência e domínio do corpo

Total: tempos 99(50 minutos) = 82,5 horas.

OBSERVAÇÕES:

A presente planificação poderá sofrer alterações tendo por base o cumprimento do Plano Anual de Atividades, a participação em eventos ocasionais devidamente autorizados pelo Órgão de Gestão, e em resultado do ritmo de aprendizagem dos alunos e aplicação de medidas de recuperação e consolidação das aprendizagens.

Está ainda sujeita a reajustamentos decorrentes da operacionalização dos domínios de articulação e flexibilidade curricular bem como da operacionalização da Cidadania e Desenvolvimento

No que diz respeito aos Domínios de Autonomia Curricular, os momentos em que será otimizada uma articulação/flexibilização serão os coincidentes com as visitas de estudo, assistência a palestras/exposições e apresentação de trabalhos práticos, rentabilizando-se, igualmente, o desenvolvimento de atividades no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento.

Nas primeiras semanas e, ao longo do ano, sempre que for oportuno, far-se-á a recuperação das Aprendizagens Essenciais não realizadas, tendo por referência os conteúdos de conhecimento disciplinar relevantes e significativos para o desenvolvimento das aprendizagens futuras, em cada módulo, na sua especificidade e na articulação horizontal, ao mesmo tempo que serão desenvolvidos os conteúdos respeitantes aos módulos a lecionar.

A recuperação das aprendizagens de cada aluno ou grupo de alunos irá focalizar-se no que é estruturante para garantir o sucesso educativo.

O Grupo de Geografia
Setembro 2026